Nunca imaginei estar aqui, dizendo essas palavras, representando milhões de sonhos da juventude brasileira.

Não esperava ter vivido desafios e conquistas tão importantes nos últimos anos da minha vida e poder encontrar aqui as histórias de muitos outros como eu.

Nós, os estudantes brasileiros bolsistas do Prouni, celebramos hoje mais uma vez a possibilidade de nos reunirmos e discutirmos o futuro da educação no Brasil.

Em nome de todos nós, eu não poderia deixar a oportunidade de render as nossas sinceras homenagens a um querido amigo que está hoje presente.

E neste momento quero pedir licença para um bom dia especial, em nome de todos os estudantes presentes

Bom dia ex-sindicalista, ex-presidente da República, e agora Doutor Honoris Causa Luiz Inácio Lula da Silva.  
  
A sua presença em um Congresso da UNE comprova a sua sensibilidade para com os estudantes brasileiros e a sua disposição de continuar próximo aos movimentos sociais.

A sua presença, Lula, motiva a todos nós estudantes do Prouni a não desistir dos nossos sonhos, a valorizar este programa que foi criado em seu governo para levar à universidade aqueles jovens que, por durante anos, temiam que aquele não era o seu lugar.   
Mas nós chegamos lá Lula, hoje somos mais de 1 milhão de filhos de trabalhadores, metalúrgicos, empregadas domésticas, motoristas, pintores, camelôs, carpinteiros, garis, famílias de todos os lugares e de todos os tipos que hoje se emocionam com a possibilidade do diploma de um filho querido estampado na parede da sala.

Sim Lula, como diz um bordão do movimento estudantil, depois de tanto tempo neste país, podemos gritar bem alto para quem quiser ouvir: “O filho do pedreiro vai virar doutor”.

Nós estamos provando que mérito não é igual a renda, nós chegamos aqui com os nossos próprios pés e só deus sabe o que todos que estão aqui hoje passaram para conseguir essa vitória.

Não é fácil acordar ainda antes do sol nascer, enfrentar oito horas ou mais de trabalho durante o dia para conseguir, com muito esforço financiar e frequentar um curso pré-vestibular durante a noite.

Não é fácil investir madrugadas sem sono sobre livros e exercícios, dividindo a preocupação com as contas para pagar, com o alimento que ainda falta na mesa para a família, com o aperto do fim do mês.

Não é fácil enfrentar o descrédito, para não dizer a zombaria de alguns que ainda olham para nós e dizem: “você não vai conseguir”.

Mas nós conseguimos.

O Prouni marca um momento de ampliação necessária do acesso ao ensino superior no Brasil e nós reconhecemos sua central importância no cenário das políticas públicas de educação.

Nós, os prounistas, contamos com o empenho do governo da presidenta Dilma Rousseff para a valorização e principalmente ampliação dessa política.

Por isso, nos dirigimos também hoje, com grande expectativa, ao ministro da educação Fernando Haddad, presente a este encontro e que já demonstrou sua atenção com os prounistas nas vezes em que nos reunimos.

Apesar dos avanços recentes, a educação brasileira ainda apresenta um cenário de indesejáveis desigualdades, com número limitado de jovens na universidade, carência de mais de políticas de permanência e assistência estudantil, poucas ações afirmativas para a inclusão de pobres, negros, índios e outros grupos desfavorecidos à universidade.

Ainda há muito o que se fazer também pelos investimentos em ciência e tecnologia, pela democratização da universidade como um espaço de extensão e convivência de toda a comunidade.

Sabemos, senhor Ministro, que não há como a educação não ser a grande prioridade entre as políticas do estado brasileiro neste início de século 21.

A nossa expectativa é testemunhar uma grande coalização, sem precedentes na história do país, entre a união, estados, municípios e a sociedade civil, cumprindo cada qual a sua parte neste projeto de futuro.

Não podemos nos acomodar com a grande distância que o Brasil ainda mantém de uma realidade de ensino público, gratuito e de qualidade e para todas brasileiras e todos brasileiros em qualquer cidade ou área rural deste país.

O nosso desafio, como estudantes, é manter o equilíbrio entre o diálogo saudável que temos construído com o governo federal e a reivindicação firme e destemida daquilo que ainda queremos, apoiando o que julgamos positivo e protestando contra o que não concordamos.

Para nós, políticas como a do Prouni são um direito dos estudantes brasileiros e não hesitaremos um segundo qualquer em nos organizarmos para defendê-lo e ampliá-lo.

Agradecemos a disposição do governo em nos ouvir e esperamos falar muito ainda daqui para frente.

Durante os oito anos de governo do presidente lula, descobrimos a existência de um novo horizonte para a educação brasileira.

Hoje, com toda amizade e respeito construídos, sabemos que chegou a hora de andar até esse horizonte, de ocupá-lo com os nossos sonhos, de colorir o futuro da cor que quisermos.

Nós, os estudantes do Prouni, com nossas próprias histórias de vida, sabemos que chegou a hora de transformar para sempre o Brasil.

Presidente Lula e Ministro Haddad, meu nome é Vanessa Castilho, tenho 32 anos, sou de São Paulo, meu pai é pedreiro, minha mãe é dona de casa e eu sou estudante de medicina do quarto ano na Universidade 9 de Julho.

Presidente Lula e Ministro Haddad, os pobres deste país chegaram à universidade.

Os pobres deste país, que começaram a alcançar o desenvolvimento econômico, serão também a verdadeira elite intelectual do Brasil.

Os pobres deste país, sejam eles pedreiros ou doutores, darão o exemplo de como a sua generosidade, criatividade, esperança e principalmente a sua fé inabalável podem fazer a diferença.

Muito obrigada e bom dia a todos